



Localização

Contexto

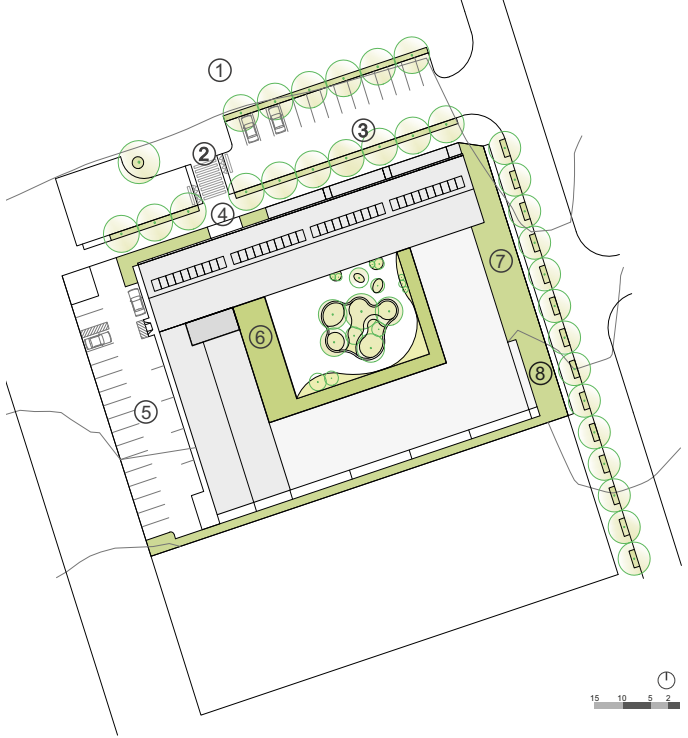
Surgem no cenário urbano das cidades brasileiras novos empreendimentos imobiliários destinados a atender milhares de famílias que anseiam por seu espaço privativo, por possuir o status de serem donas de onde habitam. A isso se vincula a ideia de um passo a frente na hierarquia social, um impulso para o crescimento, uma conquista de qualidade de vida dentre tantos outros desejos. Direitos básicos tratados como sonhos.

Mesmo sofrendo várias críticas, ainda distantes de espaços ideais, esses empreendimentos são realidades a serem desenvolvidas e tornam-se desafios para que possam viabilizar, dentre os mais diferentes setores, serviços e infraestrutura que atendam os novos habitantes. Nesse contexto está o Parque do Riacho, conjunto habitacional de interesse social que ganha vida com a chegada de seus novos moradores na Região Administrativa XXI do Distrito Federal - DF. Distante dos principais pontos de concentração de emprego, dentre outros fatores, os centros de ensino infantil de atendimento integral são elementos chave que incorporam essa nova paisagem urbana.

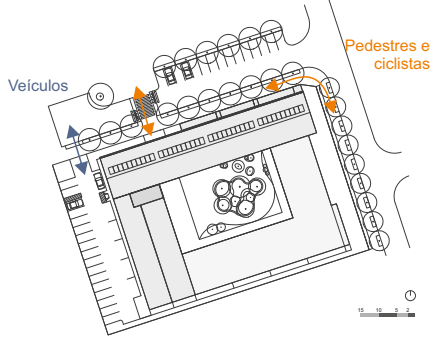
Em resposta a demanda apresentada pelo Concurso de Projeto lançado de CODHAB para a construção do primeiro Centro de Ensino Infantil do Parque do Riacho, buscamos um projeto arquitetônico que suprisse o programa de necessidades estabelecido de forma a criar um ambiente propício ao desenvolvimento infantil com a interação do ambiente construído com o ambiente natural – vegetação, ventilação e luminosidade.

Concepção

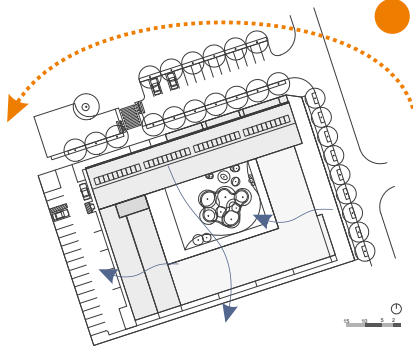
O ponto focal do partido é o pátio central. Ele é o coração do projeto. as funções recreativas se concentram nele e para ele se voltam todos os principais ambientes. Tirando partido do pátio, a solução proposta busca tirar proveito dos corredores avarandados para além de acesso às salas, garantir uma proteção contra a insolação, remetendo a uma solução bioclimática tipicamente adotada pela arquitetura vernacular brasileira. A disposição das salas ao redor do pátio permite um jogo de aberturas com janelas ora altas, ora à altura do olhar das crianças, permitindo assim explorar todo o potencial visual e a adoção de ventilação cruzada em grande parte dos ambientes. Na fachada dois elementos se destacam: a rampa e os brises, mais que uma preocupação com a acessibilidade, a rampa assume a função de elemento escultórico, abraçando o volume. Acompanhando seu subir gentil e gradual, sua vedação de perfil metálico ondulado perfurado torna seu invólucro visualmente permeável, proporcionando uma conexão velada entre a escola e a cidade. Por fim, os brises coloridos figuram como importantes elementos de proteção e identidade visual, remetendo ao lado lúdico da infância.



- 1- Praça
- 2-Faixa de pedestres elevada
- 3- Faixa de serviço arborizada
- 4- Entrada de Pedestres e Ciclistas
- 5- Estacionamento
- 6-Pátio Interno
- 7- Jardim
- 8- Horta



O paisagismo proposto para o entorno imediato da escola (faixa de serviço gramada e arborizada) orienta os pedestres para o acesso seguro por uma faixa de pedestre elevada que permite acessibilidade e segurança - ao igualar o nível da travessia com a calçada, sem necessidade de rampa, e aumento da segurança viária local ao provocar a redução de velocidade dos automóveis.



Orientação solar da tarde protegida por brises e paisagismo urbano. Ventilação cruzada potencializada pelo pátio e outros elementos arquitetônicos.

